

PROGRAMAÇÃO

09 DE NOVEMBRO DE 2017 – QUINTA-FEIRA		
8h30	Credenciamento	
9h	Abertura	Antônio Ricardo Alvarez Alban Presidente da FIEB
9h30	Ética e Moral	Terezinha Rios
11h	<i>Coffee break</i>	
11h15	Reforma trabalhista: o futuro dos sindicatos	José Pastore Alexandre Furlan Camilla Cavalcanti
13h	<i>Almoço</i>	
14h	Reforma trabalhista: negociação coletiva	Fernando Hugo R. Miranda
15h	Reforma trabalhista: novos contratos de trabalho	Gáudio Ribeiro de Paula
16h15	<i>Coffee break</i>	
16h30	Reforma trabalhista: processo do trabalho	Rodolfo Pamplona
17h30	Reforma trabalhista: terceirização	Sylvia Lorena
10 DE NOVEMBRO DE 2017 – SEXTA-FEIRA		
9h	Novos rumos da arbitragem no Brasil	Ellen Gracie
10h15	<i>Coffee break</i>	
10h30	Contratos eletrônicos	Patrícia Peck
11h45	Emenda Constitucional 33/01 e as contribuições do SESI e SENAI	Gustavo Amaral
12h30	<i>Almoço</i>	
13h30	Controle finalístico do SESI e do SENAI pelo TCU	Sérgio da Silva Mendes
14h30	Negócios processuais em contratos empresariais	Fredie Didier
16h	<i>Coffee break</i>	
16h15	Professores e instrutores do SENAI	Fernanda Barbosa
17h15	75 anos do SENAI: passado e futuro	Rafael Lucchesi



Antônio Ricardo Alvarez Alban: engenheiro mecânico e empresário no ramo de alimentos, presidente da FIEB, do Conselho Deliberativo do Sebrae-Bahia e do Sindicato da Indústria do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e de Biscoitos do Estado da Bahia. Membro do Conselho de Representantes da CNI, do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Social e da Associação Nordeste Forte.

Terezinha Rios: filósofa pela UFMG, pós-graduada pela PUC-SP e USP. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Educadores, da USP. Ex-professora do Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUC-SP. Membro da Sociedade de Filosofia da Educação dos Países de Língua Portuguesa e do Conselho Editorial de Educação da Cortez Editora.

José Pastore: doutor *Honoris Causa* em Ciência e Ph.D. em sociologia pela University of Wisconsin (EUA). Professor titular da USP. Pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas e consultor em relações do trabalho e recursos humanos.

Alexandre Furlan: presidente do Conselho de Relações do Trabalho da CNI, vice-presidente da Organização Internacional dos Empregadores para a América Latina e empresário. Graduado em Direito e Administração de Empresas, foi representante da CNI na OIT. Juiz Classista de 2º Grau (atualmente Desembargador), perante o TRT-23ª Região-MT.

Camilla Cavalcanti: graduada em Ciência Política pela UnB e em Direito pelo UniCeub, mestre em Direito também pelo UniCeub. Gerente-Executiva de Desenvolvimento Associativo da CNI, onde coordena o Programa de Desenvolvimento Associativo, principal iniciativa para o fortalecimento de sindicatos empresariais.

Fernando Hugo R. Miranda: doutor e mestre em Direito do Trabalho e Seguridade Social pela USP. Mestre em Direito e Ciências do Trabalho Europeu pela Université Toulouse 1 Capitole, França. Professor do Instituto Brasiliense de Direito Público.

Gáudio Ribeiro de Paula: fundador do Instituto Dia de Formação Jurídica Estratégica e da Academia Brasiliense de Direito do Trabalho. Autor, dentre outras obras, do livro Imunidade de Jurisdição em matéria trabalhista, publicado pela Editora LTr.

Rodolfo Pamplona: professor dos cursos de graduação e pós-graduação em Direito na UFBA e na Universidade Salvador. Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação em Direito Civil e em Direito e Processo do Trabalho da Faculdade Baiana de Direito. Mestre e doutor em Direito pela PUC-SP e mestre pela Universidad de Castilla-La Mancha. Juiz titular da 32ª Vara do Trabalho de Salvador.

Sylvia Lorena: advogada, especialista em relações do trabalho e em direito constitucional trabalhista. Gerente-Executiva de relações do trabalho da CNI e conselheira do Conselho de Administração da OIT.

Ellen Gracie: graduada em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pós-graduada em Antropologia Social pela mesma Universidade. Foi a primeira mulher a integrar o STF, de 2000 a 2011, tendo exercido a presidência da Corte de 2006 a 2008.

Patricia Peck: doutoranda em Direito pela USP. Professora da pós-graduação da Fundação Instituto de Administração, vice-presidente jurídica da Associação Brasileira dos Profissionais e Empresas de Segurança da Informação. Presidente do Instituto IStart e idealizadora do Movimento Família mais Segura.

Gustavo Amaral: doutor e mestre em Direito Público pela UERJ. Pós-graduado em Integração Econômica e Direito Internacional Fiscal pela FGV. Advogado da CNI.

Sérgio da Silva Mendes: diplomado em Derecho Administrativo Sancionador pela Universidad de Valladolid, mestre e doutor pela Universidade Gama Filho. Secretário de Recursos processuais do TCU. Professor dos cursos de pós-graduação do IESB e Uniceub.

Fredie Didier: graduado e mestre em Direito pela UFBA, doutor pela PUC-SP e pós-doutor pela Universidade de Lisboa. Livre-docente na USP. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual, do Instituto Ibero-americano de Direito Processual, da International Association of Procedural Law, entre outras associações.

Fernanda de Menezes Barbosa: pós-graduada em Direito Constitucional pelo Instituto Brasiliense de Direito Público, graduada em Direito pela UNB. Advogada da CNI.

Rafael Lucchesi: graduado em economia pela UFBA. Diretor de Educação e Tecnologia da CNI, Diretor-geral do SENAI e de Diretor-superintendente do SESI. Membro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.